



Release de Resultados

3T20

+27%

no número de clientes B2B

+10%

na receita líquida

41%

de margem EBITDA

Uberlândia – MG, Novembro de 2020 – A Algar Telecom, Companhia de serviços de telecomunicações, focada no mercado B2B, divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2020 (3T20).

As comparações e análises foram feitas entre o 3T20, o 2T20 e o pró-forma do 3T19, de forma a comparar apenas as informações do negócio Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente, depois da cisão do negócio Algar Tech (BPO/Gestão de TI) ocorrida em 02/12/2019.

As Informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As Informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 3º Trimestre de 2019 (3T19).

Contatos de Relações com Investidoresri.algartelecom.com.brri@algartelecom.com.br

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415

Uberlândia - MG

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos mais um trimestre de 2020 ainda no contexto da pandemia da Covid-19. No término deste exercício social de 30 de setembro, cerca de 6 meses e meio depois da Organização Mundial da Saúde - OMS ter declarado a pandemia do novo Coronavírus, as medidas de distanciamento social, que visam evitar a propagação do vírus, seguem em diferentes regiões do mundo, de acordo com as suas especificidades, e vem afetando as economias e setores de formas também variadas.

As operações da Algar Telecom continuam se mostrando resilientes nesse cenário. A importância da conectividade, como meio de viabilização de negócios, transações, ensino, lazer e informação, nunca foi tão evidente. Passado o período mais turbulento de adaptação das pessoas às medidas de distanciamento adotadas, pode-se dizer que uma nova forma de se fazer negócios, trabalhar e se relacionar tenha se estabelecido, na qual os serviços de telecomunicações são essenciais.

Nesse contexto, continuamos com praticamente toda a nossa operação em home office, com exceção dos técnicos de campo e equipes de lojas, mantendo os níveis de atendimento e satisfação dos clientes. As funções operacionais de campo, por sua vez, contam com medidas de prevenção, protocolos, uso de EPIs, treinamentos e programa de testagem. Tudo para garantir a manutenção dos nossos serviços com fundamental atenção à segurança e saúde dos nossos associados e clientes.

Mantivemos o apoio às comunidades das regiões onde atuamos, por meio de parceiros e do Instituto Algar, com ações que incluem arrecadação de cestas básicas, leite e máscaras faciais, doação de sangue, entre outras. As iniciativas da Companhia têm sido constantemente divulgadas por meio do endereço: <http://materiais.algartelecom.com.br/coronavirus>.

Por fim, iniciamos a preparação dos nossos ambientes de trabalho para que, facultativamente, nossos associados possam retornar às suas atividades de forma presencial e, principalmente, segura, garantindo todos os protocolos de prevenção à Covid-19 recomendadas pela OMS e Ministério da Saúde. Todas as iniciativas de adequação dos referidos ambientes estão amparadas nas melhores práticas de mercado e seguem as orientações do nosso comitê de crises e da equipe de Gestão de Saúde.

Seguimos confiantes quanto ao futuro dos nossos negócios e à capacidade da sociedade de atravessar essa fase que é desafiadora para todos. Nos preparamos para superar esse momento e seguiremos com o propósito de atender os nossos clientes com qualidade e proximidade, nos colocando como seus verdadeiros parceiros.

DESTAQUES DO 3T20



B2B

- Número de clientes subiu **27,3%**, sendo 30,9% em médias e pequenas empresas (MPE) e 2,6% em clientes corporativos.
- Receita líquida cresceu **12,2%** e alcançou **61%** das receitas totais da Companhia.



B2C

- Clientes conectados por fibra atingiram **70,8%** do total dos clientes banda larga.
- Receita de banda larga cresceu **15,5%** e atingiu **51,1%** das receitas do B2C.



ROBUSTO DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita líquida e EBITDA recorrente evoluíram **9,9%** e **8,5%**, respectivamente.
- Margem EBITDA foi de **41,4%**.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

R\$ milhões

Destacques	Pro forma*							
	3T19	9M19	2T20	3T20	Δ Ano	Δ Trim.	9M20	Δ Ano
RECEITA BRUTA	708,8	2.066,9	751,0	760,0	7,2%	1,2%	2.265,8	9,6%
B2B	422,9	1.225,4	448,1	465,1	10,0%	3,8%	1.364,6	11,4%
B2C	286,9	844,9	302,9	294,9	2,8%	-2,6%	901,3	6,7%
RECEITA LÍQUIDA	540,2	1.560,6	580,7	593,8	9,9%	2,2%	1.749,1	12,1%
B2B	322,6	925,9	344,5	361,9	12,2%	5,1%	1.049,8	13,4%
B2C	217,6	634,6	236,2	231,9	6,5%	-1,8%	699,3	10,2%
EBITDA	236,9	780,6	283,8	245,7	3,7%	-13,4%	763,5	-2,2%
%	43,9%	50,0%	48,9%	41,4%	-	-	43,6%	-
EBITDA RECORRENTE	226,5	678,0	283,8	245,7	8,5%	-13,4%	763,5	12,6%
%	41,9%	43,4%	48,9%	41,4%	-	-	43,6%	-
LUCRO LÍQUIDO	50,7	274,9	85,2	28,1	-44,4%	-67,0%	158,3	-42,4%
%	9,4%	17,6%	14,7%	4,7%	-	-	9,1%	-
INVESTIMENTOS	203,3	567,1	93,1	103,5	-49,1%	11,2%	326,1	-42,5%
TOTAL CLIENTES B2B (mil)	120,7	120,7	143,6	153,6	27,3%	7,0%	153,6	27,3%

* Pro forma: números do negócio Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente, após a cisão do negócio Tech - BPO/Gestão de TI, em 02/12/2019. Inclui os efeitos do IFRS16.

Desde setembro de 2017 a Companhia divulga a sua receita operacional segregada entre os segmentos de clientes B2B e B2C, refletindo a sua forma de atuação e de acompanhamento de resultados. De forma evolutiva e a partir de recentes melhorias em processos e sistemas, passaremos a divulgar, a partir deste 3T20, a abertura da receita líquida, e não mais da bruta, nos principais grupos de produtos e serviços. Além disso, algumas adequações foram realizadas nessa abertura de forma a demonstrar melhor o desempenho das linhas de receita.

SEGMENTO B2B

Número de clientes (mil)	3T19	2T20	3T20	Δ Ano	Δ Trim.
Total	120,7	143,6	153,6	27,3%	7,0%
Corporativo*	15,4	15,4	15,8	2,6%	2,6%
MPE	105,3	128,3	137,8	30,9%	7,5%

* O número de clientes dos trimestres de 2019 foram alterados em razão de refinamento de metodologia entre matriz e filiais.

* Em jan/20 um aperfeiçoamento das regras de segmentação transferiu 2.688 clientes do corporativo para o MPE.

O número de clientes B2B da Companhia atingiu 153,6 mil no 3T20, uma evolução de 27,3% impulsionada, sobretudo, pelos clientes MPE – 30,9% seguidos dos clientes corporativos – 2,6%. A aceleração do MPE é fruto tanto do processo de fortalecimento do relacionamento e da marca nas regiões de expansão geográfica recente quanto do amadurecimento dos demais mercados. Ao final do terceiro trimestre de 2020, a Algar Telecom atuava no mercado B2B de 367 cidades, de 16 estados e do Distrito Federal, com a oferta de soluções de Telecom e TI, incluindo serviços de cloud, segurança e gestão de redes.

R\$ milhões

Receita líquida	3T19	2T20	3T20	Δ Ano	Δ Trim.	9M19	9M20	Δ Ano
B2B	322,6	344,5	361,9	12,2%	5,1%	925,9	1.049,8	13,4%
Dados	211,7	213,2	219,1	3,5%	2,8%	605,8	649,4	7,2%
Produtos TIC	26,3	33,1	35,9	36,5%	8,3%	71,6	99,4	38,8%
Voz	69,5	64,4	67,0	-3,6%	4,1%	207,5	198,2	-4,5%
Outros	15,1	33,8	39,8	164,2%	17,9%	41,0	102,9	151,0%

Os clientes B2B geraram uma receita líquida de R\$ 361,9 milhões no 3T20, 61% de toda a receita da Companhia e uma evolução de 12,2% em relação ao 3T19. O crescimento do número de clientes refletiu-se em um aumento de 36,5% nas receitas de produtos TIC e de 3,5% nas receitas de dados, o que mais do que compensou as menores receitas com voz, em queda em toda a indústria. As outras receitas, por sua vez, passaram de R\$ 15,1 milhões para R\$ 39,8 milhões impulsionadas, principalmente, pelo maior volume de venda de modems para serviços de banda larga em fibra a clientes MPE e pelo crescimento de serviços de SVA. No acumulado dos primeiros 9 meses do ano a receita líquida do segmento B2B cresceu 13,4% refletindo os movimentos já mencionados.

SEGMENTO B2C

Total de acessos* (mil)	3T19	2T20	3T20	Δ Ano	Δ Trim.
Dados	563	585	585	4,0%	0,0%
Telefonia fixa	714	688	675	-5,4%	-1,8%
Telefonia móvel	1.268	1.237	1.239	-2,3%	0,2%
TV por assinatura	73	39	8	-89,3%	-80,0%

* Dados publicados pela Anatel.

Informações incluem a área de concessão e as cidades operadas na banda H.

Dados englobam clientes do varejo e clientes empresariais.

No varejo, a Algar Telecom atua em 87 municípios - área de concessão, e em algumas cidades adjacentes à essa área no Estado de Minas Gerais, com ofertas que combinam banda larga em fibra, celular e telefonia fixo. Os investimentos realizados na expansão da rede de fibra ótica, nos últimos anos, resultaram em 76% de *homes passed* e em 70,8% dos clientes de banda larga alocados em fibra (set/20), um aumento de 20,2pp se comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

Receita líquida	3T19	2T20	3T20	Δ Ano	Δ Trim.	9M19	9M20	Δ Ano
B2C	217,6	236,2	231,9	6,5%	-1,8%	634,6	699,3	10,2%
Banda larga (fixa e móvel)	102,7	110,1	118,6	15,5%	7,7%	287,8	335,5	16,6%
Voz (fixo e móvel)	64,8	54,4	54,3	-16,2%	-0,3%	203,5	168,0	-17,4%
Outros	50,2	71,7	59,0	17,6%	-17,7%	143,4	195,8	36,5%

A receita líquida gerada pelos serviços prestados ao varejo somou R\$ 231,9 milhões no 3T20, um crescimento de 6,5% em relação ao 3T19 impulsionado, principalmente, pelas maiores receitas de banda larga – que contabilizaram 51,1% das receitas desses clientes e demonstraram resiliência mesmo diante dos efeitos econômicos adversos decorrentes da pandemia. A queda das receitas de voz, responsáveis por 23,4% das receitas, por sua vez, é reflexo da contínua migração do uso para serviços de dados, em função da maturidade desse serviço.

No grupo de outras receitas, o aumento foi decorrente, sobretudo, do crescimento da venda de modems para prover o serviço de banda larga em fibra. Já na variação trimestral, houve uma queda nas receitas de modems em função das novas ativações do serviço, que atingiu 52% de casas conectadas (*homes*

connected), ter se dado em maior volume nas cidades onde a Companhia opera por meio de franquias, em que essa é uma receita do franqueado.

RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 593,8 milhões no terceiro trimestre de 2020. O crescimento, de 9,9%, foi resultado da combinação de maiores receitas tanto do segmento B2B (+12,2%) quanto do B2C (+6,5%). No acumulado do ano a receita líquida cresceu 12,1%.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ milhões

Custos e despesas	Pro forma		2T20	3T20	Δ Ano	Δ Trim.	9M20	Δ Ano
	3T19	9M19						
	(303,3)	(780,0)	(296,9)	(348,0)	14,7%	17,2%	(985,6)	26,4%
Pessoal	(97,9)	(323,7)	(99,2)	(114,2)	16,7%	15,1%	(323,9)	0,1%
Materiais e mercadorias vendidas	(11,1)	(29,1)	(32,9)	(34,1)	207,7%	3,7%	(94,0)	222,5%
Serviços de terceiros	(111,1)	(306,5)	(99,6)	(106,9)	-3,8%	7,3%	(318,4)	3,9%
Interconexão e meios de conexão	(30,3)	(83,0)	(23,3)	(29,5)	-2,7%	26,5%	(81,5)	-1,8%
Propaganda e Marketing	(11,0)	(29,4)	(4,6)	(4,8)	-56,2%	4,6%	(17,3)	-41,2%
PCLD	(5,7)	(12,7)	(10,8)	(9,2)	61,7%	-14,7%	(32,0)	151,2%
Aluguéis e seguros	(29,6)	(85,9)	(29,5)	(26,9)	-9,1%	-8,7%	(86,8)	1,1%
Outros*	(6,6)	90,3	3,1	(22,3)	-	-	(31,8)	-

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

No 3T20 os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 348,0 milhões. Desconsiderando o efeito positivo não recorrente de R\$ 10,4 milhões ocorrido no 3T19, os custos e despesas foram 10,9% maiores que os do mesmo período do ano anterior. Os principais aumentos ocorreram em materiais e mercadorias vendidas, pessoal e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 114,2 milhões no 3T20. Excluindo o efeito não recorrente, de R\$ 10,4 milhões no 3T19, a variação entre os trimestres é de 5,5%. Esse aumento ocorreu em razão do crescimento da força de vendas para atender as novas geografias para onde a Companhia se expandiu. No acumulado do ano as despesas com pessoal se mantiveram estáveis, com variação de 0,1%.

Materiais

No 3T20 os custos e despesas com materiais apresentaram um aumento de 207,7% em relação ao mesmo período de 2019. Essa variação é decorrente da aceleração das vendas de modems para suportar o crescimento de clientes de banda larga em fibra. Nos primeiros 9 meses de 2020 o aumento foi de 222,5%, pelo mesmo motivo citado.

Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 106,9 milhões, uma queda de 3,8% em relação ao 3T19. Esse resultado reflete, sobretudo, menores gastos com programações, fruto da descontinuidade do produto TV. No acumulado de 2020 esses custos e despesas somaram R\$ 318,4 milhões, 3,9% maiores que os do mesmo período de 2019.

Interconexão e meios de conexão

No terceiro trimestre de 2020, os custos com interconexão e meios de conexão somaram R\$ 29,5 milhões, uma queda de 2,7% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Essa variação é explicada, principalmente, por menores custos de roaming em consequência da redução do deslocamento de nossos clientes durante esse período de pandemia da Covid-19, além de negociações entre as operadoras para redução das tarifas. No acumulado do ano essa queda foi de 1,8% em relação aos nove primeiros meses de 2019.

Propaganda e Marketing

No 3T20 as despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 4,8 milhões, ante R\$ 11,0 milhões no 3T19. Essa redução é explicada pelo movimento de adiamento de algumas ações diante das incertezas causadas pelo cenário da Covid-19. No acumulado do ano de 2020, a queda das despesas com propaganda e marketing foi de 41,2%.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

As despesas com PCLD apresentaram um aumento de R\$ 3,5 milhões em relação ao mesmo período de 2019. Esse aumento é decorrente da revisão realizada pela Companhia, em 2019, dos critérios de cálculo das perdas, em linha com os requerimentos da norma contábil IFRS 9, o que mais do que compensou a queda de R\$ 4,0 milhões nas despesas com PCLD no período. O índice PDD/receita bruta da Algar Telecom foi de 1,4% nos 9M20, inferior à média de mercado em períodos usuais.

Aluguéis e seguros

No 3T20 os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 26,9 milhões, uma redução de 9,1% em relação ao mesmo período de 2019. Essa queda ocorreu em razão de renegociações de aluguéis comerciais realizadas pela Companhia diante do cenário da pandemia (Covid-19).

Outros

No terceiro trimestre de 2020 os outros custos e despesas contabilizaram uma despesa de R\$ 22,3 milhões, ante R\$ 6,6 milhões no 3T19. Essa variação é resultado do fato de ter havido um maior montante de impostos recuperados, no 3T19, e um maior volume de provisões para contingências, no 3T20.

EBITDA

O EBITDA do 3T20 somou R\$ 245,7 milhões, 8,5% superior ao EBITDA recorrente do mesmo trimestre de 2019. A margem EBITDA, por sua vez, foi de 41,4%. No acumulado dos primeiros 9 meses de 2020, o EBITDA totalizou R\$ 763,5 milhões, uma evolução de 12,6% em relação ao resultado recorrente de 2019, e margem de 43,6%.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 127,8 milhões em depreciações e amortizações, número 11,8% maior que o do mesmo período de 2019 em razão do maior volume de ativos imobilizados, sobretudo, novas redes para a oferta de serviços a clientes B2B e FTTH, que proporciona maiores velocidades no tráfego de dados aos clientes B2C.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T20 as despesas financeiras líquidas somaram R\$ 77,1 milhões, ante R\$ 46,7 milhões no 3T19. O aumento foi ocasionado, principalmente, pelo ajuste nas provisões para direitos de passagem, no valor de R\$ 23,6 milhões; e pelo pagamento de prêmio aos debenturistas da 5ª emissão pública de debêntures da Companhia, conforme aprovado em assembleia de debenturistas no dia 16/07/20, no valor de R\$ 4 milhões.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No terceiro trimestre de 2020, o lucro líquido da Algar Telecom foi de R\$ 28,1 milhões. Em bases recorrentes, o lucro do trimestre alcançou R\$ 46,7 milhões, um aumento de 6,7% em relação ao do mesmo período de 2019. No acumulado dos primeiros 9 meses do ano de 2020 o lucro recorrente atingiu R\$ 176,9 milhões, 22,5% maior que o dos 9M19.

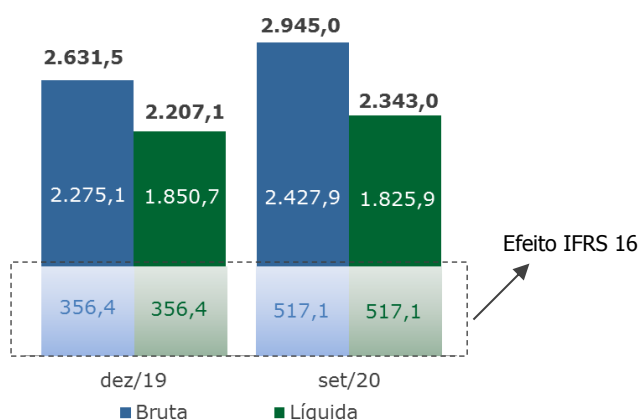
INVESTIMENTOS



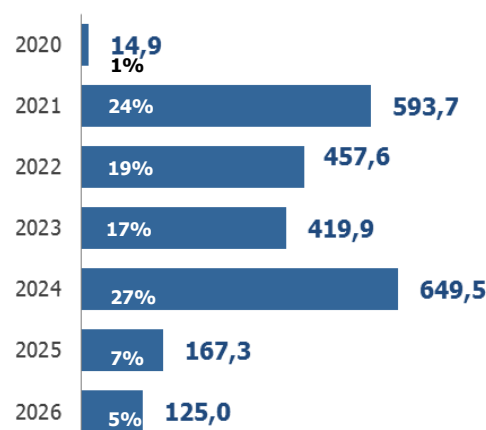
A Algar Telecom investiu R\$ 103,5 milhões no terceiro trimestre de 2020, ante R\$ 203,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Os investimentos realizados no trimestre estão majoritariamente concentrados na ativação de clientes sobre as redes construídas em 2018 e 2019. No acumulado dos primeiros 9 meses do ano os investimentos totalizaram R\$ 326,1 milhões.

ENDIVIDAMENTO

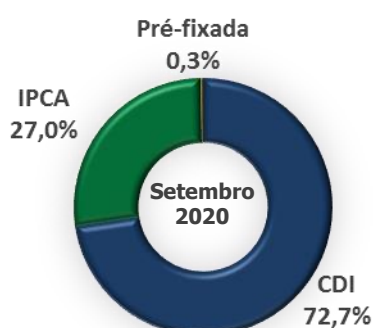
Dívida (R\$ milhões)



Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ 2.427,9 milhões - ex IFRS16)



Indexadores da dívida



Rating de crédito da Companhia, pela S&P: brAAA, com perspectiva estável.

Em 30 de setembro de 2020, a dívida bruta consolidada da Algar Telecom era de R\$ 2.427,9 milhões (R\$ 2.945,0 milhões com IFRS 16), 6,7% maior que a posição de 31 de dezembro 2019 em razão da 10ª emissão pública de debêntures, no valor de R\$ 150 milhões, ocorrida em abril de 2020. A dívida líquida, por sua vez, caiu 1,3% no período e encerrou o trimestre em R\$ 1.825,9 milhões (R\$ 2.343,0 milhões com IFRS 16). Ao final do 3T20, o indicador dívida líquida/EBITDA da Algar Telecom era de 1,9x.

Em 23/10/2020 e 03/11/2020 ocorreram as assembleias gerais de debenturistas da 7ª e 6ª emissões públicas de debêntures da Companhia, respectivamente. No mesmo sentido, em 05/11/2020, ocorreu a assembleia geral de titulares da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Promissórias Comerciais da Algar Telecom. Nestas datas, os credores da Companhia aprovaram a alteração do Índice Financeiro relativo à Dívida Líquida/EBITDA da Algar Telecom, de 2,25 (dois inteiros e vinte cinco centésimos) para 3,0 (três inteiros) até a data de 30 de setembro de 2022. Com esse movimento, todos os títulos de dívida da Companhia no mercado de capitais passam a contar com o mesmo limite para este indicador.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma		2T20	3T20	Δ Ano	Δ Trim.	9M20	Δ Ano	3T19	9M19
	3T19	9M19								
RECEITA BRUTA	708,8	2.066,9	751,0	760,0	7,2%	1,2%	2.265,8	9,6%	930,5	2.750,9
Impostos e deduções	(168,6)	(506,3)	(170,3)	(166,2)	-1,4%	-2,4%	(516,7)	2,0%	(192,4)	(584,1)
RECEITA LÍQUIDA	540,2	1.560,6	580,7	593,8	9,9%	2,2%	1.749,1	12,1%	738,0	2.166,8
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(315,5)	(922,7)	(343,3)	(370,1)	17,3%	7,8%	(1.078,7)	16,9%	(482,2)	(1.434,3)
Pessoal	(97,9)	(323,7)	(99,2)	(114,2)	16,7%	15,1%	(323,9)	0,1%	(226,0)	(735,4)
Materiais e mercadorias vendidas	(11,1)	(29,1)	(32,9)	(34,1)	207,7%	3,7%	(94,0)	222,5%	(14,9)	(24,6)
Serviços de terceiros	(111,1)	(306,5)	(99,6)	(106,9)	-3,8%	7,3%	(318,4)	3,9%	(136,0)	(381,8)
Interconexão e meios de conexão	(30,3)	(83,0)	(23,3)	(29,5)	-2,7%	26,5%	(81,5)	-1,8%	(33,7)	(92,0)
Propaganda e Marketing	(11,0)	(29,4)	(4,6)	(4,8)	-56,2%	4,6%	(17,3)	-41,2%	(12,5)	(33,2)
PCLD	(5,7)	(12,7)	(10,8)	(9,2)	61,7%	-14,7%	(32,0)	151,2%	(5,4)	(11,8)
Aluguéis e seguros	(29,6)	(85,9)	(29,5)	(26,9)	-9,1%	-8,7%	(86,8)	1,1%	(31,2)	(93,1)
Outros	(11,4)	(34,1)	(14,6)	(14,0)	23,1%	-4,4%	(43,5)	27,5%	(15,0)	(44,2)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	4,7	124,5	17,7	-8,3	-276,7%	-147,2%	11,8	-90,5%	2,9	110,4
EBITDA	236,9	780,6	283,8	245,7	3,7%	-13,4%	763,5	-2,2%	266,2	842,9
Margem %	43,9%	50,0%	48,9%	41,4%	-	-	43,6%	-	36,1%	38,9%
Depreciações e amortizações	(114,4)	(325,3)	(126,3)	(127,8)	11,8%	1,2%	(375,4)	15,4%	(129,1)	(368,3)
EBIT	122,5	455,2	157,5	117,9	-3,8%	-25,2%	388,0	-14,8%	137,1	474,6
Financeiras, líquidas	(46,7)	(44,4)	(32,7)	(77,1)	65,2%	135,6%	(157,1)	253,8%	(54,5)	(64,9)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	75,8	410,8	124,8	40,8	-46,2%	-67,3%	230,9	-43,8%	82,6	409,7
IR e CS	(25,2)	(135,9)	(39,6)	(12,6)	-49,9%	-68,1%	(72,6)	-46,6%	(27,3)	(134,5)
LUCRO LÍQUIDO	50,7	274,9	85,2	28,1	-44,4%	-67,0%	158,3	-42,4%	55,2	275,1
Margem %	9,4%	17,6%	14,7%	4,7%	-	-	9,1%	-	7,5%	12,7%

Nota: Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 e no dia 02/12/2019 ocorreu a cisão dos negócios Telecom e Tech – BPO/Gestão de TI. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 31 de setembro de 2019 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: considera apenas os números do segmento Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente. Contábil: considera os segmentos Telecom e BPO/Gestão de TI consolidados. Adicionalmente, os números incluem os efeitos da adoção do IFRS 16.

ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma		2T20	3T20	Δ Ano	Δ Trim.	9M20	Δ Ano
	3T19	9M19						
RECEITA LÍQUIDA	540,2	1.560,6	580,7	593,8	9,9%	2,2%	1.749,1	12,1%
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(274,8)	(793,9)	(308,2)	(317,3)	15,5%	2,9%	(934,1)	17,7%
Custo dos serviços	(267,4)	(775,8)	(279,5)	(286,9)	7,3%	2,7%	(852,9)	9,9%
Pessoal	(41,4)	(136,3)	(47,6)	(53,2)	28,6%	11,8%	(151,8)	11,4%
Materiais	(3,1)	(9,6)	(3,9)	(3,6)	13,2%	-8,0%	(11,8)	22,2%
Serviços de terceiros	(59,7)	(169,9)	(57,8)	(54,1)	-9,3%	-6,3%	(172,2)	1,4%
Interconexão e meios de conexão	(30,3)	(83,0)	(23,3)	(29,5)	-2,7%	26,5%	(81,5)	-1,8%
Aluguéis e seguros	(26,6)	(75,6)	(27,0)	(24,5)	-7,9%	-9,4%	(79,2)	4,8%
Depreciação e amortização	(99,7)	(281,9)	(110,2)	(111,9)	12,2%	1,5%	(327,3)	16,1%
Outros	(6,5)	(19,4)	(9,7)	(10,1)	55,2%	4,2%	(29,1)	49,7%
Custo das mercadorias	(7,5)	(18,2)	(28,7)	(30,4)	307,5%	5,8%	(81,2)	347,5%
LUCRO BRUTO	265,4	766,7	272,5	276,4	4,2%	1,5%	815,0	6,3%
DESPESAS COMERCIAIS	(98,4)	(293,6)	(93,2)	(108,8)	10,5%	16,7%	(314,3)	7,0%
Pessoal	(36,1)	(123,4)	(32,4)	(41,9)	16,2%	29,4%	(113,3)	-8,2%
Materiais	(0,3)	(0,8)	(0,3)	(0,1)	-73,2%	-70,1%	(0,7)	-19,7%
Serviços de terceiros	(32,1)	(84,8)	(30,2)	(38,2)	19,1%	26,4%	(106,2)	25,1%
Propaganda e Marketing	(11,0)	(29,4)	(4,6)	(4,8)	-56,2%	4,6%	(17,3)	-41,2%
PCLD	(5,7)	(12,7)	(10,8)	(9,2)	61,7%	-14,7%	(32,0)	151,2%
Aluguéis e seguros	(1,9)	(9,1)	(2,2)	(2,9)	52,7%	32,3%	(7,3)	-19,2%
Depreciação e amortização	(8,6)	(24,9)	(9,8)	(9,7)	12,3%	-1,2%	(29,2)	17,2%
Outros	(2,7)	(8,4)	(2,9)	(1,9)	-29,0%	-33,6%	(8,4)	-0,5%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(49,2)	(142,4)	(38,9)	(40,9)	-16,8%	5,3%	(123,0)	-13,6%
Pessoal	(20,4)	(64,0)	(19,2)	(19,1)	-6,6%	-0,8%	(58,9)	-8,0%
Materiais	(0,2)	(0,6)	(0,0)	(0,1)	-60,8%	107,1%	(0,3)	-38,9%
Serviços de terceiros	(19,3)	(51,8)	(11,6)	(14,6)	-24,6%	25,5%	(40,0)	-22,7%
Aluguéis e seguros	(1,1)	(1,2)	(0,3)	0,4	-	-	(0,2)	-79,6%
Depreciação e amortização	(6,0)	(18,5)	(5,7)	(5,7)	-4,3%	0,1%	(17,4)	-6,0%
Outros	(2,1)	(6,3)	(2,0)	(1,9)	-9,0%	-3,3%	(6,1)	-3,2%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	4,7	124,5	17,2	(8,9)	-	-	10,2	-91,8%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	(0,5)	(0,5)	0,0%	0,0%	(1,5)	-
Outras	4,7	124,5	17,7	(8,3)	-	-	11,8	-90,5%
EBIT	122,5	455,2	157,5	117,9	-3,8%	-25,2%	388,0	-14,8%

Nota: Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 e no dia 02/12/2019 ocorreu a cisão dos negócios Telecom e Tech – BPO/Gestão de TI. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 31 de setembro de 2019 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: considera apenas os números do segmento Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente. Contábil: considera os segmentos Telecom e BPO/Gestão de TI consolidados. Adicionalmente, os números incluem os efeitos da adoção do IFRS 16.

ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil		
	31/12/2019	30/09/2020	Δ
ATIVO	4.778,8	5.207,2	9%
Circulante	1.177,3	1.391,5	18%
Caixa e equivalentes de caixa	424,4	602,0	42%
Contas a receber	477,3	506,1	6%
Estoques	36,4	33,1	-9%
Tributos a recuperar	154,2	154,5	0%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	0,0	2,7	-
Despesas antecipadas	78,7	83,9	7%
Outros créditos	6,4	9,2	43%
Não circulante	3.601,5	3.815,7	6%
Contas a receber	24,6	109,7	345%
Aplicações financeiras	2,3	2,3	1%
Tributos a recuperar	244,1	193,9	-21%
Depósitos judiciais	27,6	21,8	-21%
Despesas antecipadas	33,8	63,1	87%
Direito indenizatório de provisões	30,1	27,0	-10%
Outros créditos	3,3	3,2	-2%
Investimentos	0,1	0,1	0%
Imobilizado	2.487,5	2.496,0	0%
Intangível	403,7	401,1	-1%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	344,3	497,5	44%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.778,8	5.207,2	9%
PASSIVO	3.455,5	3.728,1	8%
Circulante	711,8	980,1	38%
Empréstimos e financiamentos	1,6	1,6	4%
Debêntures	35,7	367,2	928%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	85,8	110,1	28%
Fornecedores	244,6	201,1	-18%
Impostos, taxas e contribuições	85,4	92,7	9%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,3	4,8	-57%
Salários, provisões e encargos sociais	86,5	144,1	67%
Dividendos a pagar	105,4	3,0	-97%
Valores a restituir aos acionistas	28,6	28,5	0%
Receitas antecipadas	10,5	10,1	-4%
Títulos a pagar	5,6	3,5	-38%
Outras obrigações	10,8	13,2	22%
Não circulante	2.743,7	2.748,1	0%
Empréstimos e financiamentos	6,2	5,1	-18%
Debêntures e notas promissórias	2.203,9	2.031,9	-8%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	270,6	407,0	50%
Salários, provisões e encargos sociais	7,2	2,6	-64%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,0	84,3	24%
Obrigações por aquisição de sociedade	19,5	23,3	20%
Provisões	142,7	174,4	22%
Receitas antecipadas	22,1	18,9	-15%
Outras obrigações	3,5	0,6	-83%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.323,2	1.479,1	12%
Capital social	826,8	826,8	0%
Reserva legal	99,5	99,5	0%
Reservas de retenção de lucros	390,2	390,2	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	0%
Outros resultados abrangentes	2,5	0,0	0%
Dividendos adicionais propostos	0,0	0,0	0%
Lucros acumulados	0,0	158,4	-

ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil		
	30/09/2019	30/09/2020	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	873,2	810,3	-62,9
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	409,7	230,9	(178,8)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	368,3	375,4	7,2
Ganho / perda na venda de imobilizado	7,8	0,6	(7,2)
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	134,6	95,1	(39,5)
Atualização monetária de crédito tributário	-98,6	-2,3	96,3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11,8	32,0	20,2
Constituição de provisões	10,7	14,3	3,5
Outros resultados financeiros, líquidos	28,9	64,3	35,4
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento)em contas a receber	(30,7)	(152,9)	(122,2)
Aumento em estoques	(3,0)	3,3	6,3
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(130,2)	49,8	180,0
Aumento em depósitos judiciais	4,3	5,3	1,0
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(38,7)	(34,5)	4,2
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	1,2	(0,3)	(1,6)
Aumento (redução) em fornecedores	8,3	16,7	8,4
Aumento em obrigações sociais	36,6	52,9	16,3
Aumento em impostos taxas e contribuições	2,7	7,0	4,3
Redução de receitas antecipadas	0,0	(3,7)	(3,7)
Aumento de Títulos a pagar	(3,9)	(2,1)	1,7
Redução em outros passivos circulante e não circulante	(8,5)	2,1	10,6
Provisões pagas	(8,2)	(5,5)	2,7
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(89,2)	(59,6)	29,6
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	614,1	688,9	74,8
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	(47,2)	0,0	47,2
Em ativo imobilizado e intangível	(558,3)	(386,2)	172,0
Caixa e equivalentes de caixa provenientes de aquisição de sociedade	0,1	0,0	(0,1)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(605,4)	(386,2)	219,2
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	435,0	150,0	(285,0)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(122,8)	(1,0)	121,8
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(179,2)	(91,3)	88,0
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	0,0	(6,3)	(6,3)
Pagamento de passivo de arrendamento	(73,3)	(76,0)	(2,8)
Reembolso de capital a acionistas	(0,3)	(0,1)	0,3
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(104,7)	(100,2)	4,5
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(45,4)	(125,0)	(79,6)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(36,7)	177,7	214,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	225,9	424,4	198,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	189,2	602,0	412,8

ANEXO V - CONCILIAÇÃO EBITDA (EM R\$ MILHÕES)

CONTÁBIL

	Trimestre				
	30/09/2019			30/09/2020	
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Telecom	Consolidado
Composição do EBITDA (LAJIDA)					
Resultado líquido do exercício	55,2	4,5	55,2	28,1	28,1
Imposto de renda e contribuição social	25,2	2,2	27,3	(6,3)	12,6
Depreciações e amortizações	114,4	14,7	129,1	82,4	127,8
Despesas e receitas financeiras, líquidas	46,7	7,8	54,5	75,8	77,1
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	241,5	29,2	266,2	180,0	245,7
Resultado de equivalência patrimonial	(4,6)	0,0	0,0	(43,2)	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA ajustado ²	236,9	29,2	266,2	136,8	245,7
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527					
² - Medição não contábil elaborada pela Companhia					
Conciliação do EBITDA (LAJIDA):					
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	241,5	29,2	266,2	180,0	245,7
Depreciações e amortizações	(114,4)	(14,7)	(129,1)	(82,4)	(127,8)
Equivalência patrimonial	(4,6)	0,0	0,0	(43,2)	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada					
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE e nota explicativa nº 30 - informações por segmento)	122,5	14,5	137,1	54,4	117,9
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527					

	Acumulado				
	30/09/2019			30/09/2020	
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Telecom	Consolidado
Composição do EBITDA (LAJIDA)					
Resultado líquido do exercício	275,1	0,1	275,1	158,3	158,3
Imposto de renda e contribuição social	135,9	(1,3)	134,5	11,6	72,6
Depreciações e amortizações	325,3	42,9	368,3	247,1	375,4
Despesas e receitas financeiras, líquidas	44,4	20,5	64,9	155,4	157,1
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	780,8	62,2	842,9	572,5	763,5
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	0,0	0,0	(138,1)	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA ajustado ²	780,6	62,2	842,9	434,4	763,5
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527					
² - Medição não contábil elaborada pela Companhia					
Conciliação do EBITDA (LAJIDA):					
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	780,8	62,2	842,9	572,5	763,5
Depreciações e amortizações	(325,3)	(42,9)	(368,3)	(247,1)	(375,4)
Equivalência patrimonial	(0,2)	0,0	0,0	(138,1)	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada					
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE e nota explicativa nº 30 - informações por segmento)	455,2	19,3	474,6	187,3	388,0
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527					